COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025

(Do Sr. Túlio Gadêlha)

Requer o envio de ofício à presidência da COP30 no Brasil com o objetivo de convidar três parlamentares dos Estados Unidos da América e duas parlamentares da República Francesa para participarem da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), a ser realizada em Belém (PA), entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025.

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência o envio de ofício ao Embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30 no Brasil, solicitando que convide formalmente os seguintes parlamentares para participarem da COP30:

- Parlamentares dos Estados Unidos da América:
- Senator Bernard Sanders
- Representative James P. McGovern
- Representative Sydney Kamlager-Dove
- Parlamentares da República Francesa:







- Mme. Eléonore Caroit
- Mme. Céline Hervieu

JUSTIFICAÇÃO

A Conferência das Partes (COP) constitui o mais importante fórum multilateral para negociação e implementação de ações globais no enfrentamento das mudanças climáticas, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Em sua 30ª edição, a COP será realizada pela primeira vez na região amazônica, na cidade de Belém, Estado do Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, sob a presidência brasileira.

A COP30 será uma oportunidade estratégica para reafirmar compromissos internacionais e ampliar a ambição climática global, promovendo o protagonismo do Brasil na transição ecológica justa. A participação ativa de lideranças parlamentares internacionais é fundamental para o sucesso da conferência, tanto no fortalecimento da diplomacia climática como na consolidação de metas vinculantes e de cooperação interparlamentar. É nesse sentido que propomos o envio de convite formal aos parlamentares indicados, cujas trajetórias se alinham aos objetivos da conferência e ao compromisso com a justiça ambiental.

O senador norte-americano Bernard Sanders é um dos mais destacados defensores da agenda climática progressista nos Estados Unidos. É autor de propostas como o "Green New Deal"¹, que propõe a transição para uma economia descarbonizada com geração de empregos verdes e justiça ambiental. Ao longo de sua carreira, tem pautado a política ambiental como elemento indissociável da justiça social, da democracia e dos direitos das populações vulnerabilizadas pelas mudanças climáticas.

¹ https://www.sanders.senate.gov/press-releases/news-sanders-and-ocasio-cortez-reintroduce-green-new-deal-for-public-housing-act/







Em fevereiro de 2023, o senador norte-americano Bernie reafirmou seu compromisso com a defesa da democracia e da justiça climática durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Washington. Na ocasião, Sanders destacou a importância da liderança brasileira na preservação da Amazônia e no combate às mudanças climáticas, elogiando o posicionamento do governo brasileiro frente aos desafios ambientais globais. O senador ressaltou ainda a necessidade de cooperação internacional para enfrentar os retrocessos democráticos e promover uma transição ecológica justa, conectando a agenda ambiental à proteção dos direitos humanos e à inclusão social.

Mais recentemente, em reunião com parlamentares brasileiros realizada em dezembro de 2024, o senador Sanders demonstrou grande preocupação com o risco de retrocessos ambientais e democráticos em decorrência de possíveis mudanças na administração norte-americana. Comprometeu-se, naquela ocasião, com a presença na COP30² e com o engajamento de outros parlamentares dos EUA na agenda climática internacional, reconhecendo a importância do evento em Belém como marco geopolítico global.

A representante Sydney Kamlager-Dove tem articulado temas de interseccionalidade entre raça, justiça climática e democracia. Na missão parlamentar realizada em Washington, expressou preocupação com o avanço de discursos regressivos tanto nos EUA quanto no Brasil, especialmente no tocante às políticas ambientais e aos direitos das populações negras e indígenas. Destacou a relevância de articulações como a Frente Parlamentar Negra das Américas, que poderá ser fortalecida no contexto da COP30.

Durante o P20³ — encontro do Parlamento do G20 realizado em Maceió em julho de 2023 — a deputada norte-americana destacou que a crise climática deve ser enfrentada com políticas centradas na justiça social, equidade racial e de

³ https://www.camara.leg.br/noticias/1078714-mulheres-devem-participar-de-decisoes-globais-sobre-crise-climatica-defendem-parlamentares-do-g20/



² https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/bernie-sanders-aceita-convite-de-deputado-para-participar-da-cop30



gênero. Ela enfatizou que mulheres, sobretudo negras e indígenas, são of desproporcionalmente afetadas pelas mudanças climáticas, e por isso precisam ocupar espaços de liderança nos processos decisórios globais. Kamlager-Dove defendeu uma transição ecológica justa, que enfrente desigualdades históricas e promova soluções sustentáveis quiadas pela diversidade e pela inclusão.

O deputado James P. McGovern é uma referência na defesa dos direitos humanos e na articulação legislativa para proteção de direitos sociais e ambientais. Tem se posicionado de forma firme contra iniciativas que visam enfraquecer a atuação multilateral na proteção climática e ambiental, contribuindo para o fortalecimento da diplomacia parlamentar progressista.

A deputada francesa Eléonore Caroit, vice-presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional da França, tem atuação destacada na promoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à defesa de povos originários. Com forte vínculo com as comunidades da América Latina e da Francofonia, sua participação na COP30 poderá favorecer a articulação de compromissos multilaterais em defesa da Amazônia. Destacamos que a parlamentar fez parte da comitiva francesa que visitou o Brasil em abril de 2024⁴, na qual foram abordados temas ambientais relevantes, desde a importância da cooperação científica para enfrentar desafios ambientais como a transição agroecológica, a preservação da biodiversidade, a promoção da bioeconomia sustentável e a adaptação às mudanças climáticas.

A deputada Céline Hervieu, Embora não figure como especialista em temas ambientais nos registros oficiais, sua trajetória política associa-se a pautas como justiça social, equidade e defesa dos direitos de populações vulneráveis, temas estreitamente conectados às questões climáticas e ao desenvolvimento sustentável em contextos urbanos. Sua presença na COP30 contribuirá para fortalecer o papel dos parlamentos na implementação das metas do Acordo de

⁴ https://www.cirad.fr/pt/noticias-direcao-regional-brasil-e-paises-do-cone-sul/visita-pdg-no-bresil





Paris, sobretudo no que tange à cooperação entre países do Norte e do Sul globais.

Diante do exposto, o envio de convites, visando a almejada participadão dessas lideranças, contribuirá significativamente para a projeção internacional da COP30 e para o sucesso de seus resultados substantivos, fortalecendo o papel da diplomacia parlamentar na governança climática global.

Sala da Subcomissão, de de 2025.

Deputado Túlio Gadêlha

REDE/PE



